ATA Nº 341 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e oito (15/07/1988), tendo na Presidência o Vereador Januário Carneiro Neto; na Vice-Presidência o Vereador Norton Reis e na Secretaria o Vereador Brandão Teixeira. Às 19:12 horas, o Sr. Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do povo de Ubá e invocando a proteção de Deus. O Sr. secretário faz a chamada nominal, constatando-se as ausências dos vereadores Luiz Ângelo e Willian Cabral. A seguir o Sr. Presidente convida para tomar assento ao lado da Mesa Diretora, os senhores Orlando Rodrigues Soares, Secretário Municipal Interino da Fazenda; José Luiz Vieira, Chefe da Divisão de Programas e Projetos da Secretaria Municipal de Planejamento; Srta. Maria do Rosário Nascimento e Srta. Geralda Lúcia Silva Andrade, Chefe da Seção de Arrecadação e Tributação da Secretaria Municipal da Fazenda, que atenderam convite desta Casa, oriunda em solicitação das lideranças do PFL e PMDB, no sentido de dialogar com os Srs. Vereadores sobre o projeto de lei do Sr. Prefeito que visa conceder um abono provisório de Cz$ 1.500,00 aos funcionários do município. Usa inicialmente da palavra o Sr. Orlando Rodrigues Soares e diz que o Sr. Prefeito determinou esse abono por sua livre e espontânea vontade por achar que a Prefeitura está atravessando uma fase muito difícil e com contenção de despesa, concluiu que não poderia conceder reajuste aos salários dos servidores, este mês, de acordo com a URP. Usa da palavra, a seguir, o edil Miguel Gasparoni e em nome das lideranças, agradece a presidência a emissão dos convites e diz aos convidados que as presenças dos mesmos honram os trabalhos desta Casa, que muitos funcionários da Prefeitura lhe procuram por causa desse projeto de lei e, literalmente, registra o seguinte: "nós ficamos muito chateados, porque nós fomos abordados, e eu, principalmente como líder do executivo, como líder do PFL, fui abordado por diversos funcionários da Prefeitura que vieram dizer-me que este aumento de mil e quinhentos cruzados estava sendo designado, estava sendo concedido por solicitação, por imposição, por colocação; diversas foram as palavras usadas, por imposição até mesmo do PFL, do Partido da Frente Liberal; que nós nos reunimos com o Prefeito Municipal e a ele fizemos esta proposta; quero deixar bem claro, senhor Presidente, estou dizendo dos meus seis, sete companheiros que estão aqui, que nós nunca, nunca nenhum companheiro da bancada se reuniu nem com o Prefeito Mário Schiavon nem com o Prefeito Bigonha Gazolla para discutir aumento de funcionário; a bancada do PFL, aqui presente com sete vereadores, sequer discutiu; não desta vez; das outras vezes também o Prefeito mandava a mensagem acima do estabelecido pela lei; nós não assentamos com o Prefeito Municipal para discutirmos esse assunto; e deixamos mais claro ainda: O PFL tem se reunido realmente às segundas-feiras, mas para discutirem problemas do Partido; raramente a gente extrapola e vai em assuntos da comunidade, como aconteceu em nossa reunião no dia vinte e sete de junho, no dia três aliás, quatro que foi segunda-feira, foi exposição agropecuária, nós nos digo, nós não nos reunimos; V. Exa. Decretou o recesso, portado, nós também achamos por bem suspender nossas reuniões partidárias e elas não aconteceram mais; a ocasião em que nós discutimos assuntos que extrapolaram política foi o dia 27 de junho e no dia 21 de junho quando nós discutimos o

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

desvio da água do córrego Ten. Pedro Batalha e a matança clandestina de animais na cidade, com intuito único e exclusivo de auxiliarmos o Prefeito Municipal na decisão que ele viesse a tomar; então gostaria de deixar bem claro isso e gostaria que os companheiros entendessem a nossa posição, porque nós não discutimos isso com o Prefeito Municipal; estão aqui quatro de seus assessores e se fôssemos discutir com o Prefeito em exercício certamente como também o Prof. Bigonha, os chamaria para discutir, como chamou o Dr. Mauro, como chamou a Dra. Vilma para discutir o assunto da galeria do córrego Ten. Pedro Batalha." Finaliza sua explanação em nome da liderança do PFL, Miguel Gasparoni diz que, particularmente, fica com a decisão da Casa sobre o projeto, já que temos um parecer favorável da CLJR, mas gostaria que a chefe da Divisão de Pessoal esclarecesse sobre o valor da folha de pagamentos com relação à arrecadação do Município. O vereador Miguel Rinaldi, líder do PMDB, usa da palavra e diz que agradece aos visitantes o atendimento do convite e diz que a intenção dos vereadores é conhecer a realidade financeira da Prefeitura e quem sabe tentar com o Sr. Prefeito, através de diálogo, uma alteração nesse abono que pretende conceder. O vereador Xavier Brandão diz entender que esse abono de Cz$ 1.500,00 é praticamente fato consumado para o Sr. Prefeito, cabendo a nós sua aprovação ou rejeição; crê que devemos aprovar e também solicitar ao Sr. Prefeito que faça um estudo dentro das possibilidades do Município. Para que, em curto prazo, haja um ressarcimento da URP ao funcionalismo, retroativo ao mês de julho, que gostaria de saber dos funcionários da Secretaria da Fazenda quais as possibilidades financeiras do município em concretizar isso. O Sr. José Luiz Vieira diz julgar a ideia do edil Xavier Brandão excelente e esclarece que a Prefeitura está passando por dificuldades financeiras nesse período da EXAPIC, pois não existe uma contrapartida na realização, como ocorre em diversos outros municípios que cobram entrada, estacionamento e outras taxas que ajudam nas despesas de organização e promoção; que esse dispêndio da Prefeitura nesse período de festas não foi suportado pela receita do município, considerando que houve um acúmulo de despesas, sacrificando a folha de pagamento, o que não acha correto, pois a folha de pagamento de Ubá não representa nada em relação à receita, principalmente em comparação a outros município do porte de Ubá, onde geralmente a folha gira em torno de 70% da receita, e em Ubá, 36,30%, e, em outras Prefeituras o número de funcionários é bem maior. Miguel Gasparoni acresce que também o muro de gabião que está sendo construído próximo à rua Cel. Bernardino Carneiro, também onerou a Prefeitura, pois teve seu pagamento. O Sr. José Luiz Vieira reitera que os cofres públicos não comportam o pagamento da URP hoje, mas a ideia do edil Xavier Brandão poderá ser efetuada e espera que seja viabilizada. Usa da palavra o edil Norton Reis que diz estar plenamente de acordo com o sugerido pelo edil Xavier Brandão; que pensa que a Prefeitura deveria pensar em outras contenções de despesas antes de pensar no pessoal; acha até que, se na Prefeitura, existe alguém que não está cumprindo adequadamente as suas tarefas, deva ser dispensada, mas nunca fazer economia em cima de pessoas que realmente se dedicam e labutam a favor do serviço público; que a economia digo a economia de Ubá vem sofrendo há alguém tempo uma redução bastante acentuada e que também os repasses do governo chegam com bastante

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

atraso; que Ubá, em 1972 foi a 23ª cidade em arrecadação de ICM no Estado e, em 1987 foi a 42ª; embora concorde que a Prefeitura esteja vivendo momentos de gastos com festas e outras obras, julga que os estudos não deveriam contemplar apenas este momento, porque não estamos vivendo período de entusiasmo em nossa economia e são precisos estudos mais complexos; que os bons funcionários da Prefeitura deveriam se unir para assessorar o Sr. Prefeito a encontrar uma saída para esta questão; pergunta se nesses 36,30% da folha em relação à receita estão incluídos os encargos, sendo informado que sim; que no setor privado já é difícil fazer um orçamento e no setor público muito mais, considerando a inflação galopante; que não se pode esquecer também o empréstimo para construção da galeria Tte. Pedro Batalha, pois só os juros mensais, hoje, é o dobro da receita do Município e há muita coisa para se estudar no futuro e àqueles lotados na área de planejamento cabe alertar o Executivo da situação. Usa da palavra o edil Miguel Gasparoni, reiterando que estará com a decisão da Casa e que no ofício a ser encaminhado, manifestássemos, ainda, o exposto pelo companheiro Norton Reis, ao tempo em que solicitada a reposição da URP já sugerida nesta reunião. A Chefe da Divisão de Pessoal informa que para não haver achamento dos digo para não haver achatamento dos níveis e prejudicar a progressão horizontal de que trata a Lei 1.716, seria dado este abono, que o próprio Sr. Prefeito em exercício reconhece que é um abono muito irrisório e garantiu que tão logo melhore a situação financeira da Prefeitura, ele concederia um bom reajuste salarial; que isso lhe informou em seu gabinete, ao lhe informar sobre o envio da mensagem ora em discussão na Câmara; que a preocupação é em não jogar por terra o plano de cargos e salários implantado em 1986; finaliza dizendo que a folha de pagamento nunca onerou a Prefeitura. O Sr. Orlando acresce que além das despesas citadas houveram digo citadas houveram algumas causas trabalhistas. O edil Xavier Brandão pergunta se o quadro funcional da Prefeitura está irregular, ou mesmo, os encargos, para justificar essas causas. O Sr. Orlando esclarece que não foram causas trabalhistas e sim indenizações de desapropriação de terrenos na beira rio. O Sr. José Luiz Vieira acresce que são despesas de exercício anteriores. O edil Norton Reis pergunta se o município está empregando 25% da receita na educação. O Sr. Orlando diz que assumiu a Secretaria da Fazenda interinamente e não pode atestar isso, mas acredita que sim. Norton Reis pergunta se nos 36,30% da folha em relação à receita está incluído o pagamento do magistério, sendo informado que sim e, finalizando, diz que na medida que tiverem os dados de forma mais analítica facilitaria à administração municipal a resolução do problema. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Januário Carneiro Neto agradece aos servidores públicos o atendimento ao convite da Casa e estes se retiram, às 19:56 horas. **Passa-se para as votações:** 1º) Parecer CLJR 064/88, que se refere, pela aprovação, ao Projeto de Lei nº 49/88, que "concede abono provisório único aos salários e vencimentos dos empregados e servidores públicos da Prefeitura e Câmara Municipal de Ubá em todos os níveis e categorias, bem como aos proventos e pensões dos inativos e pensionistas da Prefeitura Municipal de Ubá". Em discussão: Ninguém se manifesta. Em 1º votação: aprovado à unanimidade dos presentes (12 votos). Em votação a remessa ao Executivo de

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

solicitação da Câmara, apresentada pelos edis Xavier Brandão, Norton Reis e Miguel Gasparoni, com relação ao assunto: aprovado à unanimidade dos presentes. 2º) Parecer CLJR 065/88, que se refere pela aprovação ao projeto de Lei nº 50/88, que "autoriza doação de imóvel e construção de benfeitorias, visando a implantação do serviço telefônico interurbano pela Telemig S/A, no Distrito de Ubari, deste município e dá outras providências". Em discussão: ninguém se manifesta. Em 1ª votação: aprovado à unanimidade dos presentes. O edil Xavier Brandão informa que esteve em Belo Horizonte, no último final de semana, e que pretendiam comtemplar Ubari e Miragaia com telefone, mas que infelizmente Miragaia foi excluída do plano de instalação do DENTEL; entretanto, o trabalho já está bastante adiantado e na próxima terça-feira irá ao Sr. Governador do Estado e se Deus quiser veremos tanto o telefone de Ubari como o de Miragaia instalados praticamente na mesma época. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão às 20:00 horas, comunicando que dentro de cinco minutos iniciar-se-á a segunda reunião extraordinária convocada. Eu, José Xavier Brandão Teixeira, 1° secretário, encerro a presente ata que será lida, discutida e, se aprovada, devidamente assinada por todos os Srs. vereadores que se fizeram presentes. Dada e passada na sala das sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", na Câmara Municipal de Ubá

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br